

Quando-o-inimigo-ataca-a-familia

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: janeiro/2014

Transcrição:

Else Albuquerque

Copidesque:

Nicibel Silva

Revisão:

Adriana Santos

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

5

Introdução

Nesta mensagem quero trazer ao seu coração a verdade sobre esta questão: O que um pai deve fazer quando o inimigo ataca a sua família? Encontramos a resposta para essa pergunta em 1 Samuel 30.1-20:

“Sucedeu, pois, que, chegando Davi e os seus homens, ao terceiro dia, a Ziclague, já os amalequitas tinham dado com ímpeto contra o Sul e Ziclague e a esta, ferido e queimado; tinham levado cativas as mulheres que lá se achavam, porém a ninguém mataram, nem pequenos nem grandes; tão-somente os levaram consigo e foram seu caminho. Davi e os
6
seus homens vieram à cidade, e ei-la queimada, e suas mulheres, seus filhos e suas filhas eram levados cativos. Então, Davi e o povo que se achava com ele ergueram a voz e choraram, até não terem mais forças para chorar. Também as duas mulheres de Davi foram levadas cativas: Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a viúva de Nabal, o carmelita. Davi muito se angustiou, pois o povo falava de apedrejá-lo, porque todos estavam em amargura, cada um por causa de seus filhos e de suas filhas; porém Davi se reanimou no SENHOR, seu Deus. Disse Davi a Abiatar, o sacerdote, filho de Aimeleque: Traze-me aqui a estola sacerdotal. E Abiatar a trouxe a Davi. Então, consultou Davi ao SENHOR, dizendo: Perseguirei eu o bando? Alcançá-lo-ei? Respondeu-lhe o SENHOR: Persegue-o, porque, de fato, o alcançarás e tudo libertarás. Partiu, pois, Davi, ele e os seiscentos homens que com ele se achavam, e chegaram ao ribeiro de Besor, onde os retardatários ficaram. Davi, porém, e quatrocentos homens continuaram a perseguição, pois que duzentos ficaram atrás, por não

poderem, de cansados que estavam, passar o ribeiro de Besor. Acharam no campo um homem egípcio e o trouxeram a Davi; deram-lhe pão, e comeu, e deram-lhe a beber água. Deram-lhe também um pedaço

7

de pasta de figos secos e dois cachos de passas, e comeu; recobrou, então, o alento, pois havia três dias e três noites que não comia pão, nem bebia água. Então, lhe perguntou Davi: De quem és tu e de onde vens? Respondeu o moço egípcio: Sou servo de um amalequita, e meu senhor me deixou aqui, porque adoeci há três dias. Nós demos com ímpeto contra o lado sul dos queretitas, contra o território de Judá e contra o lado sul de Calebe e pusemos fogo em Ziclague. Disse-lhe Davi: Poderias, descendo, guiarme a esse bando? Respondeu-lhe: Jura-me, por Deus, que me não matarás, nem me entregarás nas mãos de meu senhor, e descerei e te guiarei a esse bando. E, descendo, o guiou. Eis que estavam espalhados sobre toda a região, comendo, bebendo e fazendo festa por todo aquele grande despojo que tomaram da terra dos filisteus e da terra de Judá. Feriu-os Davi, desde o crepúsculo vespertino até à tarde do dia seguinte, e nenhum deles escapou, senão só quatrocentos moços que, montados em camelos, fugiram. Assim, Davi salvou tudo quanto haviam tomado os amalequitas; também salvou as suas duas mulheres. Não lhes faltou coisa alguma, nem pequena nem grande, nem os filhos, nem as filhas, nem o despojo, nada do

8

que lhes haviam tomado: tudo Davi tornou a trazer. Também tomou Davi todas as ovelhas e o gado, e o levaram diante de Davi e diziam: Este é o despojo de Davi”.

Verso 19: “Assim, Davi salvou tudo quanto haviam tomado os amalequitas; também salvou as suas duas mulheres. Não lhes faltou coisa alguma, nem pequena nem grande, nem os filhos, nem as filhas, nem o despojo, nada do que lhes haviam tomado: tudo Davi tornou a trazer”.

Todos os acontecimentos registrados na Bíblia têm um propósito. As histórias bíblicas não são apenas histórias, tudo o que está escrito são princípios para aplicarmos à nossa vida. São testemunhos, são exemplos, é a Palavra do Senhor. E na Palavra testificamos que a vida familiar é um campo de batalha e não um parque de diversões. Satanás e seus demônios planejam todo tipo de cilada e os ataques mais terríveis são usados contra a família. A família é o campo de batalha mais renhida que enfrentamos. Não é o trabalho, não é o patrão, o vizinho. O maior campo de batalha que enfrentamos é no círculo familiar. Muitas famílias têm perdido o primeiro amor. O Inimigo

9

tem roubado o primeiro amor, o romantismo, a alegria, o prazer da família. A aliança não tem mais o mesmo significado, os votos feitos, já não são levados a sério, quando o primeiro amor se perde, o diálogo e a comunicação já não existem, a família fica vulnerável ao ataque do inimigo.

Ouvi certa vez que perguntaram a uma criança o significava um monólogo e ela respondeu que era o diálogo do pai e da mãe dele. Na verdade é uma ironia, pois o que vemos é que não diálogo entre os cônjuges. O casal muitas vezes está em casa com o celular na mão olhando as redes sociais e se comunica por esses meios. A comunicação tem sido destruída na família. Para muitos o romantismo é apenas coisa de cinema. A alegria no casamento já não existe mais. O marido já não diz que ama a esposa e vice-versa. Não demonstram carinho e amor. O que deveria ser um dueto tornou-se um duelo, para saber quem fere mais o outro.

“Pai, que o Senhor fale ao coração de cada leitor por meio desta mensagem. Que a sua Palavra nos exorte, console, edifique para que possamos ter a nossa casa, nossa família sob a tua proteção. Para que tenhamos a alegria de como pais, ver os filhos dos

10

nossos filhos para a glória do seu nome. Conceda-nos graça e sabedoria para seguirmos a sua Palavra e que ela possa cumprir o propósito para qual existe. Em nome de Jesus. Amém!”

Quando o inimigo ataca a família, procura atingir cinco alvos. Vejamos esses cinco alvos:

11

ALVOS DO INIMIGO CONTRA A FAMÍLIA

O PRIMEIRO ALVO DO INIMIGO É O DINHEIRO

O primeiro alvo que pode criar confusões no casamento é a questão do dinheiro. As pessoas gastam hoje, aproximadamente, cinco vezes mais do que gastavam há dez anos. Muitos acreditam que

12

serão aceitos por aquilo que têm e não pelo que são. Muitas vezes a questão do dinheiro tem destruído e roubado a harmonia de tantas famílias, porque compram o que não precisam com o dinheiro que não têm, para impressionarem pessoas que nem conhecem.

SEGUNDO ALVO: OS FILHOS

Muitos pais estão sofrendo com os filhos nas mãos do inimigo. Pai e mãe não podem estar bem enquanto os filhos estão cativos nas mãos do inimigo. O texto de 2 Samuel 30, nos mostra a situação de Davi. O inimigo havia levado os filhos dele. Por que também hoje o inimigo tem dominado tanto a família? Porque os pais não vigiam os filhos, faltam regras, horários, falta obediência, os pais nem sabem com quem os filhos andam. Onde estão os filhos? Pais, é preciso vigiar seus filhos.

TERCEIRO ALVO: A SAÚDE

Diz o texto: *“Davi muito se angustiou”*. Davi não tinha nenhuma doença, mas estava prostrado, a angústia o consumia. Hoje, as doenças emocionais, sintomáticas – depressão –, estão

13

consumindo a vida de muitos pais que vivem oprimidos, preocupados com os filhos; tantos pais estão doentes, como Davi.

QUARTO ALVO: O RELACIONAMENTO

O inimigo havia levado as mulheres, as esposas. Houve destruição, o inimigo chegou como um furação, e quando Davi chegou em Ziclague, onde habitava junto aos seus companheiros, estava tudo destruído e as mulheres tinham sido levadas cativas. Os amigos de Davi, os mais chegados, queriam apedrejá-lo. Na hora da aflição o inimigo pode usar até as pessoas mais queridas para nos atacar. Por que a família de Davi foi atacada? Por que nossas famílias são atacadas? Por causa da falta de vigilância. Muitos cônjuges não têm cuidado do casamento e caminham na direção do perigo, brincando com o pecado, vivem num ativismo desenfreado e quase não têm relacionamento. Há cônjuges que trabalham 12 a 18 horas por dia, em horários alternados. Uma durante o dia, outro a noite, eles não se encontram e o relacionamento acaba sendo prejudicado.

14

QUINTO ALVO: A COMUNHÃO COM O SENHOR

Por que o inimigo achou brecha para destruir? Mais uma vez repito: é preciso vigiar, cuidar da família e estar em comunhão com o Senhor. As pessoas precisam estar atentas à comunhão que têm com Deus. Pois se não fazem isso, dão espaço para ficarem secos, áridos, sem alegria. A base para um relacionamento com Deus é buscá-lo, ter comunhão com Ele. Que nossos filhos possam nos ver, pais, não simplesmente dentro da estrutura da igreja, mas vejam em casa, também, que somos apaixonados e temos comunhão, relacionamento com o Senhor. A Nossa fé não é uma religião, não devemos viver uma vida dentro e outra fora da igreja. A Palavra diz: *“Portanto, quer comais, quer bebais ou façais*

outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus”
(1 Coríntios 10.31).

A família de Davi foi atacada por falta de vigilância. A Palavra diz: *“Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia”* (1 Coríntios 10.12). Se pensamos que a nossa família está de pé, vigiemos. Não adianta ter apenas uma conquista, o que define uma guerra não é a vitória em uma batalha, mas a vitória na última batalha. É ser fiel até o fim.

15

O maior patrimônio que temos é a nossa família, a maior riqueza que possuímos é a nossa família. Por isso, precisamos vigiar. Ser um pai presente, amigo, uma mãe zelosa. Que nossos filhos possam dizer: *“Meu pai é um homem de Deus!”* O exemplo é o melhor testemunho. Não adianta pedir seu filho para orar, mas não ser um homem de oração. A comunhão em casa precisa ser dia após dia.

Como e por que a família de Davi foi atacada? Vejamos o versículo 1 de 1 Samuel 30: *“Sucedeu, pois, que, chegando Davi e os seus homens, ao terceiro dia, a Ziclague, já os amalequitas tinham dado com ímpeto contra o Sul e Ziclague e a esta, ferido e queimado [...]”*.

Os amalequitas eram um povo inimigo de Deus, ídólatras, não viviam segundo os princípios do Senhor e queriam destruir o Seu povo. As Escrituras dizem que o diabo veio para roubar, matar e destruir. Ele não tira férias, não descansa, é um assassino, um mentiroso e tem feito muito estrago nas famílias. Hoje, vemos muitos casais que vivem juntos, debaixo do mesmo teto, mas sem amor. Outros vivem juntos por causa dos filhos, mas em constante confronto e muitas vezes os filhos são rebeldes. Esse é o desejo do diabo, destruir as famílias e para isso, ele usa estratégias.

16

17

ESTRATÉGIA DO INIMIGO: FERIR

Vejamos o que diz o final do versículo de 1 Samuel 30: *“ferido e queimado”*.

Nas guerras, antigamente, existiam trincheiras. Suponhamos que houvesse um grupo de cinco soldados em uma trincheira, e em outra, apenas, dois soldados. A estratégia dos dois não era matar, pois eles não conseguiriam matar os cinco, mas ferir pelo menos três. Assim os outros dois teriam que socorrer os feridos. E assim eles continuariam a ferir.

18

Ao contrário do que pensamos a primeira estratégia do inimigo não é matar, mas ferir. Há na igreja muitas pessoas feridas, com mágoas, falta de perdão,

que carregam feridas na alma, não perdoam e não conseguem superar os traumas do passado. Muitas vezes o diabo abre as feridas que estão cicatrizando, trazendo desgraça para a família.

Algo tão lindo na nossa vida é que ela é marcada pelos recomeços. Podemos ser feridos, mas o sangue de Jesus pode curar todas as feridas para sempre.

O sangue de Jesus cobre todas as feridas.

19

COMO O INIMIGO ATINGE A FAMÍLIA?

Os versos 3 e 4 dizem assim: “[...] tinham levado cativas as mulheres que lá se achavam, porém a ninguém mataram, nem pequenos nem grandes; tão somente os levaram consigo e foram seu caminho. Davi e os seus homens vieram à cidade, e ei-la queimada, e suas mulheres, seus filhos e suas filhas eram levados

20

cativos”. É isso que Satanás quer: destruir, levar a esposa e os filhos.

Quando o povo de Israel se preparava para sair do Egito, Moisés enfrentou muitas vezes o Faraó. Deus havia ordenado que o povo saísse e levasse toda a família e tudo quanto possuíam, nada deveria ficar para trás, mas Faraó impunha condições.

Veja o que diz Êxodo 8 versos 25 a 28:

“Chamou Faraó a Moisés e a Arão e disse: *Ide, ofereci sacrifícios ao vosso Deus nesta terra. Respondeu Moisés: Não convém que façamos assim porque ofereceríamos ao SENHOR, nosso Deus, sacrifícios abomináveis aos egípcios; eis que, se oferecermos tais sacrifícios perante os seus olhos, não nos apedrejarão eles? Temos de ir caminho de três dias ao deserto e ofereceremos sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus, como ele nos disser. Então, disse Faraó: Deixar-vos-ei ir, para que ofereçais sacrifícios ao SENHOR, vosso Deus, no deserto; somente que, saindo, não vades muito longe; orai também por mim”.*

Faraó perguntou: “É isso que vocês querem? Então, podem sair do Egito, ofereçam sacrifícios, mas não fiquem muito longe do Egito, fiquem pertinho, pois se ficarem muito longe, não voltarão”.

21

Êxodo 10.10-11: “Replicou-lhes Faraó: *Seja o SENHOR convosco, caso eu vos deixe ir e as crianças.*

Vede, pois tendes conosco más intenções. Não há de ser assim; ide somente vós, os homens, e servi ao SENHOR;

pois isso é o que pedistes. E os expulsaram da presença de Faraó”.

Faraó disse que os deixaria ir, mas os filhos iriam ficar. O grande problema hoje é que os pais seguem o Senhor, mas seus filhos ainda estão sob o domínio do Faraó.

Versos 24 a 27:

“Então, Faraó chamou a Moisés e lhe disse: Ide, servi ao SENHOR. Fiquem somente os vossos rebanhos e o vosso gado; as vossas crianças irão também convosco. Respondeu Moisés: Também tu nos tens de dar em nossas mãos sacrifícios e holocaustos, que ofereçamos ao SENHOR, nosso Deus. E também os nossos rebanhos irão conosco, nem uma unha ficará; porque deles havemos de tomar, para servir ao SENHOR, nosso Deus, e não sabemos com que havemos de servir ao SENHOR, até que cheguemos lá”.

“Nem uma unha ficará”. Nada pode ficar sob o domínio de Satanás. O inimigo atinge a família

22
dizendo que podem ir os homens, mas os filhos ficam, seus bens ficam. Mas para Deus tem que ser tudo ou nada. A Palavra diz *“sim, sim; não, não”* (Mateus 5.37).

23

ESTRATÉGIA DO INIMIGO: JOGAR UNS CONTRA OS OUTROS

1 Samuel 30.6: *“Davi muito se angustiou, pois o povo falava de apedrejá-lo, porque todos estavam em amargura, cada um por causa de seus filhos e de*

24
suas filhas; porém Davi se reanimou no SENHOR, seu Deus”.

Mais uma das estratégias terríveis do inimigo é jogar uns contra os outros. Os amigos mais chegados de Davi, mais que irmãos, se viraram contra ele. Seu cunhado não é seu inimigo, mas pode ser usado pelo inimigo, seus filhos não são seus inimigos, mas podem ser usados pelo inimigo. A estratégia do diabo é jogar uns contra os outros, para que um culpe o outro. Dificilmente ouvimos alguém dizer: *“Eu sou culpado”*. É da natureza do homem tentar achar um culpado pelos seus erros. Veja Gênesis 3.8-13, diz:

“Quando ouviram a voz do SENHOR Deus, que andava no jardim pela viração do dia, esconderam-se da presença do SENHOR Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim. E chamou o SENHOR Deus ao homem e lhe perguntou: Onde estás? Ele respondeu: Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo, e me escondi. Perguntou-lhe Deus: Quem te fez saber que estavas nu? Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses? Então, disse o homem: A mulher que me deste por esposa, ela me deu da árvore, e eu comi. Disse o SENHOR Deus à mulher: Que é isso que fizeste? Respondeu a mulher: A serpente me enganou, e eu comi.”

26

27

O INIMIGO CELEBRA A SUA VITÓRIA CONTRA NÓS

Uma das coisas que o inimigo faz é celebrar sua vitória contra nós. Verso 16, diz: *“E, descendo, o guiou. Eis que estavam espalhados sobre toda a região, comendo, bebendo e fazendo festa por todo aquele grande despojo que tomaram da terra dos filisteus e da terra de Judá”.*

28

O inimigo celebra quando um crente *“cai”*. Quando um pastor peca, o diabo celebra a vitória. E foi o que fizeram os amalequitas, foram usados pelo inimigo para saquear Ziclague, e depois festejaram a vitória sobre o povo de Israel.

Quando olhamos a vida de Sansão, vemos que era um homem que tinha tudo para ser vitorioso, porque havia uma marca de Deus na vida dele. Mas depois que ele foi vencido, os inimigos escarneceram dele, o fizeram de palhaço.

29

O QUE FAZER PARA RESTAURAR A FAMÍLIA?

1º Não podemos nos conformar com a

situa ção

Quero trazer uma palavra de esperança. O que fazer para restaurar a família? O primeiro passo é não se conformar com a situação. Verso 4: *“Então, Davi e o povo que se achava com ele ergueram a voz 30*

e choraram, até não terem mais forças para chorar”. É preciso reagir, e não se conformar a derrota. A Bíblia relata sobre os filhos de Eli. Eles tinham todo tipo de atitudes erradas. Tudo que era contrário às ordens de Deus e Eli não fazia nada. Ele não reagia. Alguns pais dizem que já tentaram de tudo. Querido, a situação precisa mudar, não podemos desistir, não podemos nos conformar. Não devemos deixar de crer na mudança. Não se conforme com o casamento em crise, com sua família longe de Deus, com seus filhos rebeldes. O conformismo é destruidor. Cuidado! Veja o que diz o verso 4: *“Então, Davi e o povo que se achava com ele ergueram a voz e choraram, até não terem mais forças para chorar”*. Na nossa cultura somos ensinados que o homem não deve chorar. Isso não é verdade. Jesus nos mostra isso em sua própria vida *“homem de dores, homem que sabe o que é padecer”*, e padecer significa chorar. Encontramos Jesus chorando sobre Jerusalém. A Palavra diz que quando Jesus caminhava rumo ao calvário *“seguia-o numerosa multidão de povo, e também mulheres que batiam no peito e lamentavam. Porém Jesus, voltando-se para elas, 31*

disse: Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorai, antes, por vós mesmas e por vossos filhos!” (Lucas 23.28).

Davi e seus homens choraram até não terem mais forças. Temos perdido a capacidade de chorar. Chorar pode significar que existe algo que precisa ser mudado. Lembro-me de uma mãe cujos filhos jovens não tinham vida com Deus, chegavam à casa de madrugada, a mãe estava ajoelhada orando e chorando. Isso acontecia constantemente. Um dia, o filho mais velho ao chegar a casa com o irmão disse: *“Temos que nos converter senão a mamãe vai morrer de tanto chorar”*; foram a uma igreja e se converteram ao Senhor. Aleluia! Chorar, chorar, chorar.

Neemias chorou quando viu o opróbrio de Jerusalém. Nós choramos pelo nosso país. Precisamos fazer uma manifestação e ir às ruas para chorar pela transformação da nossa nação.

Uma pessoa perguntou ao irmão chamado William Booth, fundador do Exército da Salvação: *“O que vou fazer? Já fiz de tudo!”*. Ele respondeu: *“Experimente chorar”*. Mas muitas vezes queremos que outro chore por nós. Não podemos transferir o choro, ele é nosso. Queremos que outros tenham

32

atitudes por nós. Não é o pastor da igreja, mas você pai, mãe que precisa chorar pelos seus filhos. Pais, chorem por seus filhos, derramem lágrimas. As lágrimas são uma forma de oração. A Palavra diz que o Senhor recolhe nossas lágrimas em seus odres (Salmos 56.11). Ele não recolhe outras coisas, mas as nossas lágrimas são guardadas no céu. Há um poder tremendo nas lágrimas.

2º Devemos nos reanimar em Deus

No versículo 6 temos um momento de muita tristeza para Davi e seu exército: *“Davi muito se angustiou, pois o povo falava de apedrejá-lo, porque todos estavam em amargura, cada um por causa de seus filhos e de suas filhas; porém Davi se reanimou no SENHOR, seu Deus”* (Grifo meu). Devemos sempre nos reanimar em Deus. Ganhar novo ânimo, não por que a situação é fácil ou o inimigo é fraco, nem por que somos fortes, mas por que Deus é poderoso para mudar situações. Reanime-se no Senhor! Davi não se revoltou contra Deus, não fugiu de Deus, mas ele se apegou a Deus. Na hora da angústia, querido, procure por Deus, se apegue a Ele. Busque-O em oração!

33

3º Devemos consultar ao Senhor

No verso 8 lemos: *“Então, consultou Davi ao SENHOR, dizendo: Persegurei eu o bando? Alcançá-lo-ei? Respondeu-lhe o SENHOR: Persegue-o, porque, de fato, o alcançarás e tudo libertará”*. Qual a melhor maneira de consultar o Senhor? Orando. Quando oramos lançamos sobre o Senhor os fardos pesados, e Ele diz: *“Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve”* (Mateus 11.29-30). O inimigo tem roubado as famílias, a beleza da comunhão familiar. Então, seja qual for a situação, o filho nas drogas, a filha se prostituindo, o casamento destruído, ao clamar ao Senhor você pode perguntar a Ele: *“Devo me conformar?”*. Ele responderá (parafraçando): *“Persegue-o, persista, porque certamente o alcançarás e tudo libertará”*. Não devemos aceitar passivamente a derrota. Aleluia!

4º Devemos restaurar o altar de oração

Precisamos restaurar o altar de oração, aquele lugar onde nos derramamos diante do Senhor. Onde podemos dizer: *“Senhor, tenha misericórdia da*

34

minha vida, da minha casa.” Seja pai, mãe, homem, mulher de oração; não transfira a sua responsabilidade de oração para outras pessoas. Busque ao Senhor em oração pela sua família. Davi consultou ao Senhor se ele deveria resgatar os seus. Ele iria alcançar aqueles que levaram sua família? E o Senhor respondeu a Davi: *“Persegue-o, porque,*

de fato, o alcançará e tudo libertará” (Verso 8). Deus não responde aquilo que queremos ouvir, mas sim o que precisamos ouvir.

Muitas pessoas querem ouvir somente os profetas, ficam de igreja em igreja correndo atrás de revelações, mas Deus pode falar com cada um de nós. Somos membros de uma igreja e Deus vai nos fazer florescer e frutificar onde fomos plantados, e nessa igreja Deus falará com você. A Palavra diz: *“Obedeçam aos seus líderes e sigam as suas ordens, pois eles cuidam sempre das necessidades espirituais de vocês porque sabem que vão prestar contas disso a Deus. Se vocês obedecerem, eles farão o trabalho com alegria; mas, se vocês não obedecerem, eles trabalharão com tristeza, e isso não ajudará vocês em nada”* (Hebreus 13.17, NLH). Não precisamos correr de um lado para outro, de uma igreja para outra;

35

isso é confusão. Floresça onde foi plantado. Viva essa realidade!

5º Devemos agir baseados nas promessas de Deus

Verso 9 diz: *“Partiu, pois, Davi, ele e os seiscentos homens que com ele se achavam, e chegaram ao ribeiro de Besor, onde os retardatários ficaram”*. Davi escolheu obedecer a Deus! O Senhor não nos promete ausência de lutas, mas nos garante a certeza da vitória. No texto que lemos em 1 Samuel 30, vemos que Davi voltou vitorioso. Que possamos viver com esta certeza em nosso coração: Vamos voltar com todos, filhos, netos, toda a nossa casa e Satanás não terá direito nenhum sobre a nossa família.

6º Devemos trazer de volta tudo o que o inimigo levou

Verso 17:

“Feriu-os Davi, desde o crepúsculo vespertino até à tarde do dia seguinte, e nenhum deles escapou, senão só quatrocentos moços que, montados em camelos, fugiram. Assim, Davi salvou tudo quanto haviam tomado os amalequitas; também salvou as suas duas mulheres.

36

Não lhes faltou coisa alguma, nem pequena nem grande, nem os filhos, nem as filhas, nem o despojo, nada do que lhes haviam tomado: tudo Davi tornou a trazer”.

Não pare de lutar até conquistar. Não deixe nada nas mãos do inimigo, nada. Você e eu não fomos criados e salvos para sermos derrotados, para sermos fracassados. Fomos chamados por Deus para sermos mais que vencedores. Somos filhos, herdeiros de Deus, a menina dos olhos de Deus.

Não abra mão do seu casamento, dos seus filhos. Você não gerou filhos para ficarem no cativeiro de Satanás, seus filhos são filhos da promessa. Tome de volta tudo que o inimigo roubou, levou de você. Que você possa ver seus filhos que estavam nas

mãos do inimigo, salvos e servindo ao Senhor. Não se conforme com a derrota sobre sua casa, mas transforme, lute, tenha fé, que Deus pode mudar todas as circunstâncias. Fé não é um sentimento, é a certeza das coisas que não são como se já fossem. Que você possa dizer: *“Pela fé vejo toda a minha casa servindo ao Senhor”*.

Deus abençoe!

Márcio Valadão

37

38

39

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”* (Jo 3.16.)

40

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*

41

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG. Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!

42

43

44

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha
Gerência de Comunicação
Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão
CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG
www.lagoinha.com

Twitter: @Lagoinha_com